

# Renamo assassina e rapta no Zimpeto

N.  
29/4  
92

Uma pessoa foi morta à machadada, numa incursão da Renamo levada a cabo na noite de segunda-feira última, no bairro de Zimpeto. Segundo apurámos junto de estruturas locais, duas outras pessoas são dadas como desaparecidas e uma outra foi raptada pelos atacantes.

Informações colhidas no local indicam que o ataque teve início cerca das 22:30 horas de segunda-feira.

O grupo da Renamo entrou no bairro de Zimpeto a partir da plantação da FAO (Fundo das Nações Unidas para a Alimentação) no quarteirão 11, tendo passado entre várias residências, sem entrar em nenhuma delas. Já próximo da Avenida de Moçambique, segundo o nosso informador, eles decidiram entrar numa residência, aparentemente para se informarem da localização de um possível esconderijo de cabeças de gado bovino e da proximidade ou não de uma posição das Forças Armadas de Moçambique.

Na referida casa todos os presentes afirmaram não serem conhecedores da localização de gado nem do quartel. Depois disso, foram amarrados e

obrigados a seguir o grupo atacante. A escassos metros da sua casa, a um dos raptados foram infligidos golpes mortais à machadada na nuca, sob o olhar impotente dos seus familiares.

Ainda decorriam estes actos quando um grupo das FAM estacionado na zona foi informado da presença da Renamo e interveio.

De acordo com a nossa fonte do Zimpeto, logo que os atacantes se aperceberam de que haviam sido descobertos, puseram-se imediatamente em fuga, o que facilitou a libertação de uma parte dos raptados.

Entretanto, duas outras pessoas continuavam dadas como desaparecidas até ao meio dia de ontem, momento em que a nossa Reportagem teve o seu último contacto com fontes de Zimpeto.

O nosso interlocutor revelou que esta é a terceira vez que as forças da Renamo tentaram penetrar naquela zona, aparentemente atraídas pela ideia de que ali se encontram escondidas cabeças de gado trazidas de outros distritos pelos deslocados de guerra.